



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília / DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 33227378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Dalcy Albuquerque Filho
(NCE)

Rosa Nancy U. Sallenave
(Gerente da GDCAT)

Cristiane Resende Silva

Flávia Sodrê Silva

Meyre Hellen Batista

Revisão Técnica

Enf. Ligia Maria Paixão
(Diretora da DIVEP)

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, Nº 04 Fevereiro de 2015.
Semana Epidemiológica 5 de 2015.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **385 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 05 de 2015, dos quais 366 (95%) são residentes do Distrito Federal e 19 (5%) de outras Unidades Federativas.

Este informativo trás, também, os dados sobre a febre chikungunya no Distrito Federal, no período de junho de 2014 a semana epidemiológica 05 de 2015.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 05, DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	1.369	366	-73,27	193	19	-90,16	385
Confirmados*	840	236	-71,90	165	15	-90,91	251

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Dos 236 casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, até a semana epidemiológica 05 de 2015, 167 são autóctones.

Tabela 2 - Número de casos confirmados de residentes no Distrito Federal, segundo local provável de infecção, até a semana epidemiológica 05, DF, 2014 e 2015.

Casos confirmados de dengue	2014		2015	
	Nº	%	Nº	%
Autóctones*	593	70,6	167	70,8
Importados**	31	3,7	15	6,4
Ignorados/em branco	216	25,7	54	22,9
Total	840	100,0	236	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 05, DF, 2015.

Mês de Início de Sintomas	Casos Confirmados	%
Janeiro	211	89,4
Fevereiro	25	10,6
Total	236	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 05 de 2015 demonstra que Planaltina, Sobradinho II, Gama e Guará são as Regiões Administrativas com maior número de casos respondendo por 126 casos, um percentual de 53,3% dos casos ocorridos no período.

Tabela 4 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 05, DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		%
	2014	2015	
Águas Claras	14	3	1,3
Asa Norte	16	4	1,7
Asa Sul	16	2	0,8
Brazlândia	24	4	1,7
Candangolândia	13	0	0,0
Ceilândia	113	11	4,7
Cruzeiro	4	0	0,0
Fercal	11	0	0,0
Gama	94	14	5,9
Guará	30	14	5,9
Itapoã	4	3	1,3
Jardim Botânico	1	0	0,0
Lago Norte	17	6	2,5
Lago Sul	8	2	0,8
N.Bandeirante	18	1	0,4
Paranoá	14	12	5,1
Park Way	5	1	0,4
Planaltina	135	59	25,0
Recanto das Emas	13	2	0,8
Riacho Fundo I	14	0	0,0
Riacho Fundo II	0	0	0,0
Samambaia	54	6	2,5
Santa Maria	47	4	1,7
São Sebastião	29	6	2,5
Scia (Estrutural)	5	0	0,0
SIA	0	0	0,0
Sobradinho	27	10	4,2
Sobradinho II	29	21	8,9
Sudoeste/Octogonal	7	3	1,3
Taguatinga	54	18	7,6
Varjão	5	0	0,0
Vicente Pires	8	7	3,0
Em Branco	11	23	9,7
Total	840	236	100,0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alterações.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de: Planaltina, Sobradinho II, Paranoá e Lago Norte.

Quadro 1 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 05, DF, 2015.

Localidade de residência	Incidência*
Águas Claras	2,65
Asa Norte	2,93
Asa Sul	2,06
Brazlândia	6,30
Candangolândia	0,00
Ceilândia	2,47
Cruzeiro	0,00
Fercal	0,00
Gama	9,39
Guará	11,67
Itapoã	6,07
Jardim Botânico	0,00
Lago Norte	16,43
Lago Sul	5,93
N.Bandeirante	3,65
Paranoá	19,77
Park Way	4,63
Planaltina	31,22
Recanto das Emas	1,45
Riacho Fundo I	0,00
Riacho Fundo II	0,00
Samambaia	2,73
Santa Maria	3,08
São Sebastião	6,43
Scia (Estrutural)	0,00
SIA	0,00
Sobradinho	11,68
Sobradinho II	26,05
Sudoeste/Octogonal	5,37
Taguatinga	7,92
Varjão	0,00
Vicente Pires	10,72
Total**	8,27

Fonte: SINAN/SES/DF

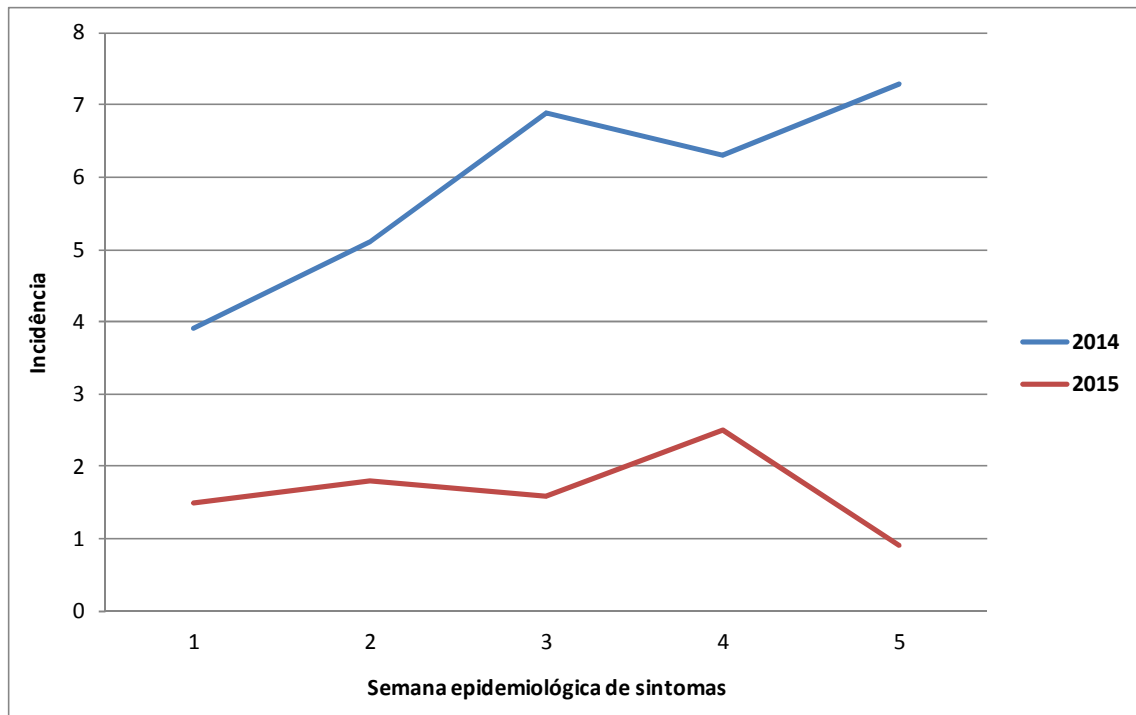
Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alteração.

População residente no DF em 2014. *Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

**Incluídos 23 casos com localidade de residência não informada.

Até a semana epidemiológica 05 de 2015 a SES-DF não confirmou casos de dengue grave.

Neste informativo, Nº 5 de 2015, voltamos a usar o gráfico com linhas para mostrar e avaliar a evolução dos casos em comparação ao ano de 2014, no DF.



Fonte: SINAN /SES/DF
Dados atualizados em 09/02/2015 (até a semana epidemiológica 05). Sujeito a alterações.

Gráfico 1 – Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, até a semana epidemiológica 05, DF, 2014 e 2015.

Febre Chikungunya

Foram registrados pela SES-DF, 89 casos suspeitos entre o mês de junho de 2014 e a 5ª semana epidemiológica (SE) de 2015. Desses casos 68 foram descartados, 11 confirmados por critério laboratorial e 10 permanecem em investigação (Quadro 01). Em todos os casos suspeitos foram realizadas sorologia para CHIKV (IgM MAC ELISA), no LACEN-DF.

Dos 11 casos confirmados residentes no DF, 07 são importados, se deslocaram para fora do DF nos 14 dias antes do início de sintomas. Três casos são autóctones e 01 tem LPI indeterminado. Neste último caso, a paciente esteve em duas Unidades da Federação, além do DF, nos 14 dias antes do início dos sintomas.

Quadro 1 - Total de casos suspeitos, confirmados, descartados e em investigação de febre chikungunya no DF, no período de junho 2014 a 5ª SE de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
89	11	0	68	10

Fonte: NCE/GDCAT/DIVEP/SES-DF

Quadro 2 - Total de casos confirmados autóctones de chikungunya em residentes no DF por local provável de infecção no período de junho 2014 a 5ª SE de 2015- DF

Confirmados				
TOTAL		Autóctones		
Nº	%	Nº	%	Local provável de infecção
11	100	3	27,27	Asa sul, Guará, Taguatinga

Fonte: NCE/GDCAT/DIVEP/SES-DF

Quadro 3 - Total de casos confirmados importados de chikungunya em residentes no DF por local provável de infecção no período de junho 2014 a 5ª SE de 2015-DF

Confirmados				
TOTAL		Importados		
Nº	%	Nº	%	Local provável de infecção
11	100	7	63,64	Região do Caribe: República Dominicana(1), Haiti(1), Barbados(2), caribe(1); Suriname (1) Guiana Francesa (1)

Fonte: NCE/GDCAT/DIVEP/SES-DF

A suspeita de febre do chikungunya deve ser notificada imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individual disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf de acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde. Os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 10 de fevereiro de 2015.

Dalcy Albuquerque Filho
Núcleo de Controle de Endemias

Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Lígia Maria Paixão Silva
Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS
Diretora

José Carlos Valença Correa
Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS
Subsecretário